



ATIVIDADES AGRÍCOLAS INFLUENCIAM AS TAXAS DE SEDIMENTAÇÃO E TEORES DE MATÉRIA ORGÂNICA NO SUBSTRATO DE RIACHOS

Vitor Furlani Curbani¹, Vinícius Ribeiro de Oliveira¹, Paula Munhoz de Omena¹, Larissa Corteletti da Costa¹, Marcelo da Silva Moretti¹.

¹ Universidade Vila Velha, Laboratório de Ecologia de Insetos Aquáticos, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil

E-mail: vitorcurbani@gmail.com

A conversão da vegetação ripária em áreas agrícolas altera o aporte de sedimentos e matéria orgânica alóctone em riachos, comprometendo a qualidade do habitat e a biota aquática. Este estudo avaliou as taxas de sedimentação, os teores de matéria orgânica e as comunidades de macroinvertebrados em riachos localizados em áreas agrícolas. Foram escolhidos oito riachos na região serrana do Espírito Santo, sendo que cada riacho possuía um trecho como vegetação nativa (florestado) e um trechos alterado por atividades agrícolas (não florestado), totalizando 16 trechos. As taxas de sedimentação foram mensuradas com placas de grama sintética incubadas por 15 e 30 dias, e os teores de matéria orgânica determinados por incineração do sedimento. Os macroinvertebrados amostrados forma identificados até o nível de gênero e atribuídos em grupos tróficos funcionais. Os resultados para sedimentação, quando trechos agrícolas encontravam-se a montante ocorreu uma maior deposição, marginalmente significativa para a taxa de sedimentação total e de matéria inorgânica particulada fina, com os valores de $p=0,054$ e $p=0,051$ respectivamente. Coletores-catadores, fragmentadores, predadores e raspadores foram mais abundantes em trechos florestados. Os raspadores apresentaram maior abundância quando agricultura encontrava-se a montante. Diante dos resultados obtidos a preservação da vegetação ripária demonstrou ser fundamental para a regulação das entradas de sedimentos para dentro dos riachos. Para os macroinvertebrados o uso da terra local, ou seja, o trecho, foi a variável de maior influência do que a presença da vegetação ou da agricultura a montante.

Palavras-chave: sedimentação; agricultura; CPOM; FPOM; GTF.